



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



O USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS COMO RECURSO AVALIATIVO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Tuila Kuntz¹

O presente escrito traz um relato de experiência acerca da utilização de jogos pedagógicos, analógicos e digitais como recurso avaliativo ao longo do processo de alfabetização. A busca por meios lúdicos de ensinar lança o professor-alfabetizador a estar em constante pesquisa e atualizações didáticas. Sabe-se que a utilização de jogos apenas como subsídio pedagógico é uma prática comum nos ambientes alfabetizadores, contudo, esta seria a única aplicabilidade para tais recursos? A temática proposta partiu de observações realizadas durante o uso de jogos didáticos como recurso pedagógico para consolidação e retomada de saberes na turma de Terceiro Ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na qual a professora autora atua como titular. Tal prática, possibilitou a reflexão sobre os instrumentos avaliativos que são incorporados ao espaço escolar, sobretudo, em como essa abordagem se daria ao longo do processo de alfabetização, levando em consideração os aspectos subjetivos dos saberes que a criança traz consigo e desenvolve nas trocas com seus pares e professores. A metodologia empregada seguiu uma abordagem qualitativa descritiva e as teorias e hipóteses foram surgindo à medida que as observações iam ocorrendo. Num primeiro momento, fora ofertado às crianças um jogo analógico de soletração sem a intencionalidade da pesquisa, porém, foi possível perceber, enquanto eles jogavam, que os estudantes com dificuldades na consolidação do processo de alfabetização apresentaram os saberes construídos de forma clara, demonstrando compreender a construção fonética e a conversão sonora na representação gráfica das palavras, dados que até então não tinham sido evidenciados nas formas avaliativas utilizadas convencionalmente. Concluiu-se, então, que no momento dos jogos a criança exercita a liberdade, autonomia e tranquilidade, pois não se sente pressionada e constrangida por não saber, mas é parte do grupo e pode exercitar seus saberes oralmente, por exemplo. No Documento Orientador da Rede Municipal de Ensino (2019), vemos que o processo avaliativo precisa ser entendido como caminho e não como fim. É contínuo, diagnóstico, participativo e reflexivo, logo, compreende-se que ele fala das concepções educacionais que o professor traz consigo. Urge a necessidade de repensarmos os conceitos de avaliação que foram sendo construídos ao longo da jornada docente, possibilitando vivências

¹ Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Professora da Rede Municipal de Ensino, e-mail: tuilakuntz@edu.nh.rs.gov.br. Escola Municipal de Educação Básica José de Anchieta/Lomba Grande.



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



mais significativas aos nossos estudantes para assim os conduzir a um processo mais efetivo de aprendizagem.

Palavras-chave: Instrumento avaliativo; Alfabetização; Jogos.

REFERÊNCIAS

NOVO HAMBURGO. Secretaria Municipal de Educação. **Fundamentos e concepções da Rede Municipal de Ensino:** Documento Orientador. Caderno 1. Novo Hamburgo: SMED, 2019.